

6/12/2021

A obesidade é uma doença crônica que afeta milhares de brasileiros. Além de gerar danos físicos, várias doenças correlacionadas podem surgir – como diabetes e hipertensão – e, ainda, danos emocionais e psicológicos – problemas de autoestima e ansiedade. A Secretaria de Saúde disponibiliza tratamento na rede pública para quem quer emagrecer. A porta de entrada é a Atenção Primária à Saúde, serviço disponível por meio de endocrinologistas adultos e pediátricos dos ambulatórios dos hospitais regionais de Taguatinga (HRT), Sobradinho (HRS), Gama (HRG), Ceilândia (HRC), Hospital da Região Leste (HRL) e Hospital da Criança de Brasília (HCB). Juntos, as unidades hospitalares tratam aproximadamente 800 pacientes com obesidade. “A pessoa com obesidade identificada pela Secretaria de Saúde com IMC superior a 35 e comorbidades como diabetes e hipertensão, por exemplo, ou IMC maior que 40 são reguladas para consultas com o endocrinologista”, explica a Referência Técnica Distrital (RTD) de Endocrinologia e Diabetes, Eliziane Leite. A RTD de Endocrinologia e Diabetes esclarece que os pacientes em geral devem ser mantidos por dois anos em tratamento com equipe

multiprofissional de nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, endocrinologistas e enfermeiros. “Após esse período, poderão ser encaminhados de volta para a UBS ou para a cirurgia bariátrica nos casos de insucesso, quando perderam menos de 15% do excesso de peso em dois anos. O paciente obeso é alguém que já foi muito julgado, até dentro de casa, pela família. A obesidade é uma doença que pode ocorrer por inúmeros fatores, tanto metabólicos como psicológicos, além de hábitos de vida. Por isso, é importante ter uma equipe multidisciplinar e interdisciplinar, com atendimento integrado e humanizado. A obesidade é uma doença que precisa ser tratada”, afirma. Mais informações sobre o tratamento basta ligar no telefone (61) 3274-9158 ou enviar e-mail para cedoh.sesdf@gmail.com .

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília